

Estudantes fazem protesto

Rio — Acidentalmente, cinco estudantes ficaram feridos ontem, durante as manifestações no centro do Rio, pela revogação do Decreto 95.720, que liberou os aumentos das mensalidades escolares.

O movimento reuniu alunos de escolas particulares de vários bairros da cidade e foi reforçado pela decisão do governo do estado de ingressar em juízo com uma ação civil pública, visando a suspensão do decreto.

CHOQUES

Dois choques da Polícia Militar postados na Av. Rio Branco e dezenas de viaturas da corporação espalhadas pela cidade limitaram-se a acompanhar a passeata que percorreu várias ruas do centro, chegando até a Cinelândia. Ali foi realizado um ato público, com a presença de 3 mil pessoas que gritavam palavras de ordens contra o atual Governo e pediam a saída do presidente Sarney.

Nesse clima de tranqüilidade, o acidente acabou

sendo provocado pelos próprios estudantes: vários deles subiram em um palanque, armado no pátio do antigo prédio do MEC, que acabou caindo por causa do excesso de peso.

Cinco pessoas ficaram feridas, sendo que dois foram levados para o Hospital Souza Aguiar, onde após receberem curativos tiveram alta.

Mesmo assim, os estudantes não desistiram do movimento e continuaram com o protesto que por apenas um momento não acabou em violência: foi quando um grupo — que mais tarde os próprios alunos alegaram ser formado por militantes de partidos políticos — tentou entrar à força no prédio do Ministério da Fazenda. Reprimidos pelos guardas de segurança, que se postaram ao longo da fachada do prédio e, também, fecharam as suas pesadas portas, os manifestantes acabaram contidos, não sem antes danificarem um poste de iluminação, que decora as escadarias do edifício.